

Experiência da Ausculta Interassistencial no Cotidiano e a Tenepes

The Experience of Interassistential Listening in Daily Life and Penta

Experiencia de la Auscultación Interasistencial en el Cotidiano y la Teneper

Kao Pei Ru*

* Graduada em Administração. Voluntária do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*.
peiruadm@gmail.com

Palavras-chave

Abertismo
Acolhimento
Autopsicosfera
Contatos
Interassistência
Perscrutação

Keywords

Contacts
Interassistance
Openness
Scrutiny
Self-psychosphere
Welcoming

Palabras-clave

Acogimiento
Apertura
Autopsicosfera
Contactos
Escrutinio
Interasistencia

Resumo:

Considerando o fato de no cotidiano ocorrerem diversas interações sociais que podem ser qualificadas pelo tenepessista por meio da sondagem interassistencial e encaminhamentos na tenepes, o objetivo deste artigo é expor e possibilitar ampliação da compreensão de autovivência sobre a ausculta interassistencial no cotidiano e o processo assistencial da tenepes. A metodologia utilizada foi a consulta em anotações pessoais, autorreflexões e pesquisa bibliográfica sobre o tema. A autora concluiu que a ausculta interassistencial é uma ferramenta muito útil para a qualificação das inter-relações cotidianas, atrelada ao exercício da *tarefa energética pessoal*; a autora constatou relevância da análise da autoexperimentação, contribuindo para ampliar o entrosamento, a sintonia, no trabalho ombro a ombro junto ao amparador técnico de função da tenepes.

Abstract:

Considering that in daily life, various social interactions can be assessed by the penta practitioner through interassistential investigation and referrals in penta, the aim of this article is to present and broaden one's understanding of self-experience regarding interassistential listening in everyday life and the assistential process of penta. The methodology used involved consulting personal notes, self-reflections, and bibliographical research on the topic. The author concluded that interassistential listening is a very useful tool for enhancing everyday interrelationships, linked to the practice of the *personal energetic task*. The author also found the analysis of self-experimentation to be relevant, contributing to the enhancement of rapport and harmony while working shoulder-to-shoulder with the technical penta function helper.

Resumen:

Considerando el hecho de que en el cotidiano ocurren diversas interacciones sociales que pueden ser cualificadas por el teneperista por medio del sondeo interasistencial y encaminhamiento en la teneper, el objetivo de este artículo es exponer y posibilitar la ampliación de la comprensión de la autovivencia de la ausculta interasistencial en el cotidiano y el proceso asistencial de la teneper. La metodología utilizada fue la consulta en anotaciones personales, autorreflexiones e investigación bibliográfica sobre el tema. La autora concluye que la ausculta interasistencial es una herramienta muy útil para la cualificación de las interrelaciones cotidianas, unida al ejercicio de la tarea energética personal, la autora constató relevancia del análisis de la autoexperimentación, contribuyendo para ampliar la armonía, la sintonía, en el trabajo hombro a hombro junto al amparador técnico de función de la teneper.

Artigo recebido em: 22.05.2023.

Aprovado para publicação em: 26.07.2023.

INTRODUÇÃO

Esclarecimento. Em dezembro de 2016 a autora iniciou a tenepes e aproveitou para fazer o curso *Tenepessologia: Teoria e Prática da Tenepes* pela *Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)*.

Uma informação ficou gravada na memória: quando a professora V. K. havia comentado que, conforme a técnica da tenepes, a assistência vai além dos 50 minutos do horário marcado diariamente.

Exemplarismo. Além dessa informação, impressionou a teática dela, pois relatava na aula, com naturalidade e simplicidade, histórias de assistências vividas no *cotidiano* e que eram encaminhadas na tenepes. Depois disso, a autora começou a ver o dia a dia de maneira diferente, ficando mais atenta e conectada à multidimensionalidade.

Objetivo. O presente artigo tem por finalidade apresentar a vivência da tenepessista sobre a ausculta interassistencial no cotidiano e a tenepes.

Metodologia. Para a elaboração desta pesquisa foram consultadas as anotações pessoais e as referências bibliográficas sobre o assunto.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções:

1. **Autopsicosfera empática, ausculta interassistencial e tenepes.**
2. **Procedimento da ausculta interassistencial–tenepes.**
3. **Descrição de casuística pessoal.**
4. **Autotrafores e ausculta interassistencial.**

I. AUTOPSIOSFERA EMPÁTICA, AUSCULTA INTERASSISTENCIAL E TENEPES

Rotina. Quando, na condição de conscin, há uma série de atividades intrafísicas que compõem a rotina diária e precisam ser realizadas. No caso do intermissivista que opta pela aplicação vitalícia da tarefa energética pessoal (tenepes), o cotidiano pode ser uma fonte rica para ampliar o seu desempenho interassistencial.

Qualificação. Quanto mais *veterano* de tenepes, segundo Vieira (2011, p. 80), a tendência é a exteriorização de energias ocorrer além do horário da tenepes, independentemente do local e horário. Por isso, vale a pena a reflexão sobre as posturas interassistenciais no dia a dia e o investimento nas *autorrecins* para a qualificação tenepessística.

Autopercepção. Diante disso, a autora parte do princípio de que é relevante o tenepessista observar sua psicosfera, se está mais aberta, acolhedora, fechada ou na defensiva. Essa avaliação pode auxiliar na autochequeagem e na maneira de afetar a relação junto ao outro.

Definição. Para entender sobre o assunto, Balona (2020) apresenta a ideia da autopsicosfera empática:

A autopsicosfera empática é a condição pensênica interassistencial da conscin autolúcida, homem ou mulher, marcante pelas energias de atratibilidade, confiabilidade, desdramatização, despreconceituação e franqueza anticondenatória, criando o clima inter e intraconscinencial fraterno, propício a catarses críticas paraterapêuticas dos assistíveis.

Ortopensividade. Conforme o exposto, quanto mais o tenepessista qualifica a pensividade em prol dos assistidos, aumentando o fraternismo, abertismo, acolhimento e empatia, também amplia o potencial de atuação interassistencial junto aos amparadores extrafísicos.

Ausculta. Indo mais além, quando o assistido relata ao assistente situações complexas e/ou difíceis, outra postura que pode ser utilizada é a ausculta interassistencial, descrita por Rochadel (2022):

O ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, captar, considerar, paraperceber, investigar, perscrutar, analisar e discernir aspectos da intraconscinencialidade do assistido, buscando atuação madura e cosmoética pela empatia altruísta.

Parapsiquismo. Entende-se que o tenepessista acopla ao assistido, abrindo as suas parapercepções, sem julgamento de valor, escutando a fala, o dito e o não dito, fazendo a leitura da psicofera dele. E ao mesmo tempo, conectando-se com suas próprias sinaléticas, sensações, fazendo o esforço de captar as inspirações dos amparadores extrafísicos, utilizando a autocrítica e o autodiscernimento.

Assepsia. E no momento da tenepes, para iniciar os trabalhos, pode-se aplicar a técnica dos *contatos diários*, descrita por Vieira (2011, p. 27), sendo a ação de exteriorizar as melhores energias, ao início da tenepes, para todos os contatos diários multidimensionais, diretos e/ou indiretos, intra e/ou extrafísicos, com intuito de fazer a limpeza dos rastros pensênicos das últimas 24 horas. Na seguinte seção, é explicado o procedimento de ausculta empregado pela autora.

II. PROCEDIMENTOS DA AUSCULTA INTERASSISTENCIAL–TENEPES

Descrição. Conforme a *Autoexperimentologia*, eis as 12 etapas sequenciais, sugeridas através da experiência da autora, e descritas didaticamente sobre a ocorrência da ausculta interassistencial visando ampliar a compreensão sobre o melhor aproveitamento das assistências no cotidiano e posterior encaminhamento na tenepes:

01. **Abertismo.** Por hipótese, a tenepessista supõe ter a autopsicofera empática, o que gera atração assistencial no cotidiano.

02. **Assistido.** Pela atratividade da psicofera empática da autora, o assistido aproxima-se da tenepessista e pede para conversar sobre assunto sério e/ou inicia assunto trivial que deriva em demanda de tenepes.

03. **Escuta.** Nesse momento, a tenepessista dirige toda a sua atenção, relaxando o holossoma, exteriorizando energias, numa postura de *escuta atenta* do assistido.

04. **Demanda.** O assistido discorre sobre o assunto gerador de incômodo, ansiedade, angústia, e/ou preocupação e, nesse momento, a tenepessista permanece em silêncio, em postura de acolhimento e abertismo consciencial, assentindo quando necessário.

05. **Sinaléticas.** Em paralelo, a tenepessista capta a *sinalética energética parapsíquica pessoal* de demanda de tenepes e, também, da presença do amparador da tenepes.

06. **Energias.** Para auxiliar no processo, a tenepessista faz a *Mobilização Básica de Energias* (MBE) e instala o *Estado Vibracional* (EV).

07. **Campo.** Concomitante ao trabalho energético, junto ao amparador da tenepes instala-se o *campo energético interassistencial*.

08. **Aprofundamento.** Percebe-se um aprofundamento no *acoplamento energético* culminando na *assimilação energética* (ASSIM).

09. **Ausculta.** Posteriormente, a tenepessista entende que está ocorrendo a ausculta interassistencial, resultando ou no atendimento e encaminhamento imediato ou a permanência da(s) consciex(es) na psicofera até o horário da tenepes (Justi *et al.*, 2018, p. 326).

10. **Lucidez.** A tenepessista mantém-se lúcida e serena, conectada ao amparador da tenepes e a demanda interassistencial.

11. **Finalização.** O assistido termina o relato e em sintonia, a tenepessista nota o encerramento do campo energético interassistencial, o afastamento do amparador da tenepes e nesse momento, inicia a DESASSIM.

12. **Tenepes.** A demanda recebida é atendida e encaminhada durante o trabalho da tenepes, sob a supervisão do amparador extrafísico de modo que, durante a sessão de tenepes, em estado relaxado, ocorre a evo-

cação do fato ou situação, conecta-se ao amparador da tenepes, exteriorizam-se as energias e ao final, pode ou não haver rememoração dos parafatos.

Desenrolar. Em alguns casos, pode ocorrer que tempos depois, o próprio assistido relate ou também fique sabendo por terceiros sobre o desenrolar da demanda percebida anteriormente.

Teática. Para auxiliar na exemplificação da vivência da ausculta interassistencial no cotidiano e encaminhamento na tenepes, na seção a seguir é apresentado relato de uma casuística selecionada para este trabalho.

III. DESCRIÇÃO DE CASUÍSTICA PESSOAL

Relato. Com intuito de demonstrar a vivência das 12 etapas descritas na seção anterior, eis a descrição de uma das casuísticas da autora:

No 2º semestre de 2021, estava no trabalho, já era noite adentro, e geralmente nesse horário, ficávamos na sala do setor financeiro, somente uma colega e eu. Costumeiramente, trabalhávamos e conversávamos trivialidades, quando em um determinado momento, percebi que ela parecia estar mais agitada e por várias vezes me deu a impressão de que queria relatar-me algo, mas por algum motivo titubeava. Visto que o estado emocional dela perdurava, perguntei se estava tudo bem, ao que ela me olhou por uns segundos e decidiu relatar-me o que se passava em sua intraconsciencialidade.

Naquele momento, parei o que estava fazendo, me conectei com ela, prestei atenção no que ela estava contando e, ao mesmo tempo, percebi a formação espontânea de campo energético interassistencial e posteriormente veio a palavra mental “tenepes” (autossinalética de demanda tenepessológica). Então, aumentei a minha concentração e nisso percebi a presença agradável junto com uma espécie de véu suave cobrindo o lado direito da minha face (autossinalética de presença de amparador da tenepes). Conforme relatava o assunto considerado de teor grave, aumentei o trabalho energético, o EV, mantendo a conexão ao amparador da tenepes.

Concomitantemente, captava, perscrutava, analisava e refletia de que forma poderia ajudá-la da melhor maneira possível. A única ideia parapercebida era de me manter firme, tranquila e em postura acolhedora e assistencial, lembrando que havia, naquela época, alcançado a consolidação da tenepes, com tempo superior a 3 anos de prática, que o amparador estava junto e, portanto, não havia o que temer, o prognóstico era evolutivamente positivo.

Percebi intensificação do campo energético; tendo o aumento da luminosidade, parecia que ao redor silenciava tal qual houvesse um holofote entre nós duas. Quando oportuno, proferi poucas palavras, para demonstrar que a estava ouvindo e entendendo. Passado o ápice energético, fui observando que o campo foi esvaziando-se até encerrar e que a minha colega havia finalizado a história. Em seguida, iniciei a desassim, e ao mesmo tempo, tinha percebido a iscagem de consciex instalada na minha psicofera, pois, senti uma leve pontada na cabeça e parecia ter um peso extra nas costas.

Assim sendo, até o final do expediente, me mantive em silêncio, e uma única vez, a colega quis retomar o assunto, ao que eu imediatamente a interrompi demonstrando desinteresse.

Finalmente, durante a tenepes não tive parapercepções lúcidas e nem rememorações, apenas senti ao final a psicofera mais leve e que o assunto levado havia sido encerrado.

Correlação. Para facilitar a compreensão, segue a correlação, na sequência das 12 etapas já apresentadas e de acordo com trecho da casuística anteriormente descrito:

Etapas 01 e 02. Em relação ao abertismo na interação ao assistido, observa-se a psicofera empática, conforme era corriqueiro a comunicação descontraída e aberta entre a tenepessista e a colega de trabalho.

Etapas 03, 04 e 07. No segundo parágrafo, ocorre simultaneamente a escuta atenta sobre o assunto causador de mal-estar na colega e formação espontânea de campo energético interassistencial, que nessa casuística ocorreu sem a ação lúcida da tenepessista.

Etapas 05, 06 e 08. Posterior a formação do campo, capta a ideia mental “tenepes” e sente a presença do amparador e amplia o trabalho energético para aumentar o *rapport*, por meio da ASSIM à colega e o assunto exposto.

Etapas 09. A ausculta interassistencial ocorre no momento exato que a tenepessista faz o esforço pensênico de captar, perscrutar, analisar e discernir as demandas intraconsciençiais da colega.

Etapas 10. Apesar da insegurança, o amparador a ajuda na retomada da lucidez lembrando-a do quinquênio da tenepes, inspira-a para manter-se tranquila e acolhedora e a confiar no melhor encaminhamento para todos.

Etapas 07. Observa-se a *intensificação* do campo energético, instalado anteriormente.

Etapas 11. Ocorre a finalização da ausculta por meio do esvaziamento do campo energético, do término do relato da colega, da desassim por parte da assistente e da parapercepção de consciex iscada na psicofera.

Etapas 12. No parágrafo final observa-se que a iscagem é trabalhada durante a tenepes, pois a tenepessista observa a leveza e encerramento do assunto.

Fluxo. Analisando a conexão das etapas atreladas à casuística, observa-se que as 12 etapas não seguem sequência cronológica e rígida. Entende-se que a sequência das etapas ocorre conforme cada caso porque a assistência é única, singular e não há modelo para padronizá-la, da mesma forma que existe uma dinâmica própria do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (MMI).

Autoconhecimento. Também, conforme a *Inteligência Evolutiva* (IE), é salutar que o assistente conheça quais ferramentas intraconsciençiais possui e se de fato estão em pleno funcionamento. Dessa forma, na seção seguinte, se discorre sobre os trafores presentes na aplicação da ausculta interassistencial e encaminhamento na tenepes.

IV. AUTOTRAFORES E AUSCULTA INTERASSISTENCIAL

Trafores. Segundo Rochadel (2022), são 12 atitudes ou procedimentos para empregar na ausculta interassistencial. Utilizando-se a referida listagem de inspiração, a autora tenepessista observa a atuação dos seguintes autotrafores, expostos em ordem alfabética:

01. **Abertismo.**
02. **Acolhimento.**
03. **Amparofilia.**
04. **Autodiscernimento.**
05. **Bom humor.**
06. **Despojamento.**
07. **Empatia.**
08. **Epicentrismo.**
09. **Fraternismo.**
10. **Lucidez.**

11. Sensibilidade Parapsíquica.

12. Silêncio Mental.

Autorreflexão. Muitas vezes, somente quando se coloca no papel, quando é grafado é que fica claro e palpável as potencialidades intraconscientes que cada um possui e a reflexão do quanto se está utilizando, ou não, em favor dos outros.

Holopensene. No caso da autora, inicialmente, por mais que não admitisse que tinha e que afluía com facilidade esses traços, as pessoas acabavam aproximando-se para conversar, contar suas histórias, sem nem saberem o motivo pelo qual faziam isso, mas diziam que se sentiam à vontade para falar.

Autorrecin. A *ficha caiu* somente após a defesa do Autoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* em 15.05.2021, pela autoconscientização do tanto que estava perdendo evolutivamente ao deixá-los ociosos. Então prescreveu-se: *a partir daquele momento, quando uma consciência vier para conversar, irei colocar-me com autoconfiança, à inteira disposição, holossomaticamente, para escutar, auscultar e ajudar no que for possível.*

Amparador. Também, observa-se que após o início dessa recin autoimposta, houve um maior entrosamento, sintonia, entre ela e o amparador da tenepes. Isso é, começou a entender um pouco mais sobre a forma que as demandas de tenepes chegam e a abertura de canal de comunicação interdimensional ao amparador da tenepes.

Aprimoramento. A escrita deste artigo é a exemplificação da autorrecin em andamento com foco na autoqualificação tenepessística para ser uma minipeça *lúcida e funcionante* dentro do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fundamentação. O presente trabalho abordou os conceitos de autopsicosfera empática, auscultação interassistencial e conectou à técnica dos contatos diários durante a tenepes e trouxe a descrição de 12 etapas da auscultação interassistencial e casuística pessoal.

Autoconscienciometria. Na seção final, foram listados os 12 traços manifestados pela tenepessista, baseado no verbetes *Ausculção Interassistencial* e no relato da casuística selecionada para encerrar com autorreflexão e ação prática para melhorar o seu desempenho interassistencial.

Síntese. A autora compreende e conclui que a auscultação interassistencial é uma ferramenta muito útil para a qualificação das inter-relações cotidianas, atrelada ao exercício da tarefa energética pessoal.

Benefícios. E observa, até o presente momento, que ao dar vazão a esse traço, houve uma ampliação da autolucidez frente às demandas interassistenciais, maior sintonia junto ao amparador da tenepes e fluidez nas interações multidimensionais cotidianas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Balona, Málu; *Autopsicosfera Empática* (N. 5.161; 22.03.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertularium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 13.05.2023; 13h58, página 1.

2. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin; & **Rossa**, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo*; revisor João Paulo Costa; revisoras Liege Trentin; Helena Araújo; Erotides Louly; & Liliana Mayume; 163 refs.; 556 p.; 5 seções; 28 x 21 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 326.

3. **Rochadel**, Olivia; *Ausculda Interassistencial* (N. 5.954; 24.05.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertularium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 13.05.2023; 13h54.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 27 e 80.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Amado**, Flávio; Org.; *Teáticas da Tenepes*; pref. Hernande Leite; revisor Eucárdio Derrosso; 260 p.; 30 caps.; 73 enus.; 1 E-mail; 11 fichários; 15 fotos; 3 grafs.; 8 ilus.; 15 microbiografias; 1 questionário; 2 tabs.; 1 website; glos. 282 termos; 48 refs.; 15 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 22 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 133 a 137.

2. **Daou**, Dulce; Org.; *Autoverbetes: 101 Autoverbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; et al.; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 E-mails; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 websites; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021, páginas 364 a 369.

3. **Fernandes**, Fátima; *Escuta Atenta* (N. 3.003; 25.04.2014); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.068 a 10.074.

4. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Acolamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia (Estudo a partir do Laboratório Acolamentarium)*; revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 E-mails; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 websites; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 108, 109 e 112.

5. **Thomaz**, Marina; *Técnica da Escutatória Interassistencial*; Tertúlia Matinal nº 17; apresentado no *Tertularium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 23.10.16; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y-OpvoxPIq4>>; acesso em 14.05.23; 15h00.

6. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apêndices.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 44 a 47 e 132 a 133.

